

*Vida do
Rei Davi*

fhopschool

Visão Geral da Vida de Davi (1 Sm. 13:14)

Davi foi descrito como "um homem segundo o coração de Deus" (1 Sm. 13:14). Isso significa que:

- Davi obedecia às ordenanças do coração de Deus, posicionando seu coração para obedecer mesmo após períodos de fracasso (1 Sm. 13:14)
- Davi estudava as emoções do coração de Deus, focando em entender as emoções de Deus (1 Sm. 13:14)
- Davi servia o propósito do coração de Deus, buscando a plenitude do propósito de Deus para sua vida e geração (1 Sm. 13:14; At. 13:22, 36)

Davi encontrou sua identidade primária em seu relacionamento com Deus, ponderando seu sucesso à medida que crescia em graça, amor obediente a Deus e mansidão para com as pessoas (1 Sm. 13:14).

A Escritura destaca diversos aspectos da vida de Davi:

- Buscava a Deus, ansiando por adorá-Lo e ver Sua beleza (Sl. 27:4; cf. 18:1; 31:23; 36:8)
- Amava em obediência, tendo uma decisão profunda de amar e obedecer a Deus (Sl. 18:1)
- Confiava na misericórdia de Deus, voltando-se para Ele após suas quedas (Sl. 13:5; 18:19,32; 38; 51; 69)
- Confiava na soberania de Deus, vendo-O como sua fonte de proteção, provisão e engrandecimento
- Demonstrava liderança generosa, mostrando bondade a amigos, colegas e inimigos
- Era um guerreiro corajoso, perseguindo e expulsando os inimigos de Deus
- Valorizava o ministério do Espírito, realizando poderosas proezas e atuando como profeta
- Vivia o jejum como estilo de vida, sendo comprometido com oração, jejum e meditação nas Escrituras (Sl. 19:7-11; 35:13; 69:7-12; 109:24; 145:1-21)
- Andava em mansidão e integridade, demonstrando um espírito de servo e mantendo sua palavra
- Falava com humildade e visão divina

O contexto histórico da vida de Davi situa-se por volta de 1000 AC, entre os reinados de Saul e Salomão. Saul foi rejeitado como rei por causa de sua desobediência pecaminosa, e Deus buscou um "homem segundo o Seu coração" para substituí-lo (1 Sm. 13:14).

Davi é apresentado como um contrastante de boa liderança em comparação à má liderança de Saul. Enquanto Saul pecou ao agir como sacerdote e desobedecer a Deus (1 Sm. 13:4-14), Davi foi descrito como alguém que obedecia às ordenanças do coração de Deus (1 Sm. 13:14).

A Vida do Rei Davi - Parte 1: Identidade em Intimidade e Mansidão

Identidade Espiritual de Davi

- A identidade espiritual de Davi permaneceu fixa em ser amado e amar a Deus, enquanto ele se via como exaltado, ungido e adorador (2 Sm. 23:1).
- Davi terminou seu curso no mesmo espírito em que ele começou, porém, agora, com muito mais maturidade (At. 13:22, 36a).
- Deus avaliou Davi da mesma forma, antes e depois de sua vida ter acabado, estimando-o como "aquele que fez toda a vontade de Deus" (At. 13:22).

Belém - Parte 1: Identidade em Intimidade e Mansidão

- Davi cresceu em uma pequena vila rural de Belém antes de se juntar à corte real (1 Sm. 16:11-13).
- Davi juntou-se ao ritmo acelerado da corte real, encontrando novas pessoas, compromissos e situações que mudavam (1 Sm. 18:2).
- O Espírito Santo colocou Davi e Saul lado a lado para nos dar instrução, admoestação e encorajamento (1 Sm. 18-19).
- O teste para Davi era manter-se humilde e grato em períodos de louvor e de desprezo, mantendo um coração de servo quando exaltado, e não atacando quando corrigido ou caluniado (1 Sm. 18:5, 28-30).

Belém - Parte 2: Davi: Caminhando com Confiança em Deus (1 Sm. 18)

- Davi matou Goliás, salvando a nação de um desastre militar, o que o impulsionou à notoriedade nacional (1 Sm. 17).
- Davi teve favor diante da família de Saul, dos funcionários da corte real, do exército e da nação em geral (1 Sm. 18:1, 3, 20-27).
- Davi perdeu seu emprego na corte real quando Saul, em reação irada às mulheres cantando sobre as vitórias militares de Davi, buscou matá-lo (1 Sm. 18:6-11).
- Davi caminhou com confiança em Deus em tempos de testes, de ser louvado, assim como em grandes adversidades (1 Sm. 18).

A Vitória de Davi sobre Golias: Parceria com Jesus (1 Sm. 17)

- Davi enfrentou Golias no nome do Senhor, sabendo que a batalha era do Senhor (1 Sm. 17:40-47).
- Davi se recusou a ficar abatido e aceitar o status quo, pois o Senhor está chamando Davids que se preparam, tomam um posicionamento, vivem de forma diferente e creem que as coisas podem ser diferentes (1 Sm. 17:48-54).
- O relato de Golias é uma imagem profética do gigante do fim dos tempos: o anticristo (Zc. 14:2, 12:8-9, Jl. 3:2).
- Deus levantará Seus jovens Davids contra o Anticristo para o maior confronto na História (Ap. 19:17-19, Sl. 2:2-5).

Andando em Humildade

- Deus lhe concede vitórias pessoais antes de lhe conceder vitórias a nível nacional (1 Sm. 17:34-36).
- Davi recusou a armadura de Saul, pois não podia andar no chamado de outro homem (1 Sm. 17:38-39).
- Golias sentiu-se insultado com a coragem de Davi, pois ele recusou andar na força humana (1 Sm. 17:43).
- O inimigo caiu sobre a sua face na terra, pois Davi colocava o seu coração diante do fogo de Deus (Sl. 27:4).

Enfrentando o Medo em Adulão: Davi Superando o Desespero (1 Sm. 22; Sl. 52; Sl. 142)

- Davi experimentou a beleza de Deus no contexto da superação do medo, da vergonha e da depressão na estação da caverna de Adulão (1 Sm. 22:1-2).
- Davi levou seus pais idosos de Adulão a Mizpá de Moabe, pois Saul se opunha amargamente a Davi e sua família (1 Sm. 22:3-4).
- O profeta Gade exortou Davi a deixar Moabe e voltar para Judá, onde Saul estava tentando matá-lo, para que Davi tivesse um testemunho maior da intervenção e libertação de Deus (1 Sm. 22:5).
- Saul ordenou a execução de todos os sacerdotes em Nobe, cumprindo a sentença pronunciada contra a casa de Eli (1 Sm. 22:16-19).

- Davi expressou sua queixa a Deus no Salmo 142, mas depois rompeu o desespero e encontrou o seu caminho para enfrentar a depressão no Salmo 57 (Sl. 142:1-7, Sl. 57:1-11).

Adulão - Parte 2: Confiando na Liderança de Deus quando Maltratados (1 Sm. 24)

- Cristãos não têm mais o direito sobre suas vidas porque Jesus os comprou e é dono deles, portanto, Ele toma a responsabilidade de intervir e ajudar com o cumprimento da Sua vontade para nossas vidas (1 Co. 6:19-20).

- Davi teve duas chances de matar Saul, mas escolheu confiar na liderança do Senhor para livrá-lo ao se recusar a resolver com suas próprias mãos (1 Sm. 24:4-7).

- Saul entrou na caverna em En-Gedi, onde Davi e seus homens estavam escondidos, mas Davi se recusou a estender a mão contra Saul, pois ele era o ungido do Senhor (1 Sm. 24:1-7).

Descrição: Este texto fornece informações sobre um dia em que Davi teve a oportunidade de matar Saul, mas escolheu não fazê-lo. Ele respeitou Saul como o ungido do Senhor e confiou que Deus julgaria a situação.

Anotações:

- Davi rastejou até Saul e cortou um pedaço de sua vestimenta, mas não o matou (1 Sm. 24:8-11)

- Cortar a borda do manto de Saul era um ato simbólico de tocar no reinado de Saul (1 Sm. 24:11)

- Davi se arrependeu de ter cortado a veste de Saul, pois respeitava Saul como o ungido do Senhor (1 Sm. 24:5)

- Davi não via Saul como seu inimigo pessoal, mas como aquele a quem Deus havia ungido como rei de Israel (1 Sm. 24:6)

- Davi impediu seus homens de pecarem contra o ungido de Deus (1 Sm. 24:7)

- Davi apelou a Saul, afirmando sua lealdade e confiança na liderança de Deus (1 Sm. 24:8-15)

- Saul reconheceu a integridade de Davi e que ele respondeu o mal com bem (1 Sm. 24:16-22)

- Davi honrou Saul como seu senhor e rei, anunciou que mentiras haviam sido ditas sobre sua lealdade, apelou para seus atos para provar sua inocência, se comprometeu a não se vingar e pediu a Deus para resolver o problema (1 Sm. 24:8-15)

- Davi viu a autoridade de Deus em Saul e tremeu diante dela, em vez de ter medo de Saul (1 Sm. 24:6)
- Davi confiou que Deus julgaria a situação e não usaria suas próprias mãos para ferir Saul (1 Sm. 24:12, 15)
- A única arma que Davi usou foi a oração, pois Deus tem toda a autoridade e é o único capaz de julgar Seu povo (1 Sm. 24:12, 15)
- Davi sugeriu que se fosse um malfeitor, Saul teria sido morto tempos atrás (1 Sm. 24:13)
- Davi se via como um cachorro morto e uma pulga, expressando desvalorização de si mesmo e insignificância (1 Sm. 24:15)

Anotações

I. Aceitando ser mal compreendido e negligenciado

- Nós devemos aceitar ser mal compreendidos e negligenciados, pois ganhamos muito espaço ao trabalhar em unidade com os outros (1)
- A mensagem para essa geração é que precisamos colocar de lado as implicâncias que nos dividem, nos unir em unidade e parar de permitir que ofensas gerem divisão no corpo de Cristo (2)
- Precisamos investir em relacionamentos de longo prazo dentro do Reino (2)

II. Davi traz a Arca para Jerusalém (2 Sm. 6)

A. O Senhor escolheu Jerusalém como o lugar para o Seu templo e Sua arca

- O Senhor falou com Moisés sobre o lugar que Ele iria escolher para colocar o Seu nome (Dt. 12:5)
- Deus confirmou a Salomão que Ele havia escolhido Jerusalém como a cidade na qual Seu templo seria construído (2 Cr. 6:5-6)

B. A Arca era ligada à manifestação do poder e da presença de Deus

C. Davi entendia que Jerusalém era a cidade escolhida por Deus desde sua juventude

- Davi fez um voto de dedicar sua vida para achar o "lugar de habitação" para Deus (Sl. 132:1-6)

D. A Arca estava colocada em Quiriate-Jearim, na casa de Abinadabe, onde ficou abandonada por 70 anos

E. Davi procurou trazer a Arca para o lugar de honra no centro da vida de Israel, em Jerusalém

F. Uma das lições mais importantes é que "os fins não justificam os meios"

G. A Arca ficou com os Filisteus por sete meses dramáticos e duros (1 Sm. 5-6)

III. Tabernáculo de Davi: Adoração Extravagante (1 Sm. 24)

A. Davi estabeleceu um tabernáculo de adoração com cantores e músicos diante da arca para adorar a Deus com suas vocações em tempo integral (1 Cr. 16:1,4,37)

B. Davi financiou cerca de 10.000 pessoas na sua equipe de tempo integral, para tornar possível a adoração e ofertas a Deus (1 Cr. 25:7; 23:5)

C. Davi ordenou que o povo de Deus honrasse a ordem celestial de adoração recebida através de revelação, porque era mandamento de Deus (2 Cr. 29:25; 35:4,15; Ed. 3:10; Nm. 12:45)

D. Davi preparou a tenda para a arca, designando cantores e músicos para ministrar ao Senhor (1 Cr. 15:1-3, 15:16-24)

E. Davi colocou a arca em uma tenda - o tabernáculo - que ele ergueu em Jerusalém e então abençoou o povo e celebrou (1 Cr. 16:1-3)

F. Davi permitiu que os Levitas ministrassem ao Senhor diante da arca como a sua ocupação em tempo integral (1 Cr. 16:37-43)

IV. Aliança de Deus com Davi: Humildade & Zelo (2 Sm. 7-10)

A. Davi ansiava construir uma casa (templo) para a arca (2 Sm. 7:1-3)

B. O Senhor prometeu edificar a casa de Davi ou a dinastia real (2 Sm. 7:4-17)

- O Senhor fez uma aliança com Davi, que resultaria na vinda do Messias através da sua linhagem

- O Senhor prometeu estabelecer a dinastia real de Davi para sempre através do Messias - Jesus (2 Sm. 7:11-16)

C. Davi respondeu com fé corajosa, pedindo ao Senhor para cumprir a promessa que Ele fez a ele (2 Sm. 7:25-27)

D. O Senhor deu vitória a Davi sobre todos os seus inimigos (2 Sm. 8:1-14)

V. Revisando os pecados mais significativos de Davi e a misericórdia de Deus

A. O medo desencadeia a mentira (1 Sm. 19-21)

B. Davi corta o manto de Saul (1 Sm. 24)

C. Davi comete adultério com Bate-Seba e manda matar Urias (2 Sm. 11)

D. Davi não faz justiça pelo estupro de Tamar (2 Sm. 13)

E. Davi conta o seu exército (2 Sm. 24)

F. A progressão para tentação e desejo (Tg 1:14-15)

G. Salmo 51: O Senhor não rejeitará um coração contrito e quebrantado